Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo **Class.:** Guarani MS/ 382

Data: 20/01/94 **Pg.:** A17

ÍNDIOS

Guaranis ameaçam se suicidar se forem despejados de fazenda

Retirada de 250 indígenas da aldeia Jaguapiré, em MS, está marcada para dia 29

CAMPO GRANDE — Um grupo de 250 índios guaranis está prometendo suicídio coletivo na frente da polícia, caso sejam despejados, dia 29, da Fazenda Modelo, onde está instalada a aldeia Jaguapiré, no município de Tacuru, a 460 quilômetros de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. Para o administrador regional da Funai, José Antônio Flores, a promessa será cumprida porque "os guaranis são potencialmente suicidas".

A 1ª Secção do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, com jurisdição sobre São Paulo e Mato Grosso do Sul, só julgará em fevereiro mandado de segurança impetrado pelo Ministério Público e Funai, que reclama a imediata suspensão de decisão do juiz federal Jean Marcos Ferreira de Campo Grande, que ordenou a expulsão dos índios. No dia 1º de dezembro a Funai prazo de 60 dias para retirar os indígenas da propriedade. A comunidade indígena promete resistir até a morte, se a ordem de expulsão não for caçada pelo tribunal.

De acordo com Flores, mais de 3 mil índios de 20 aldeias de Mato Grosso do Sul já estão realizando rituais e rezas, numa vigília espiritual em solidariedade aos índios de Jaguapiré, onde estarão no dia do despejo, dispostos para lutar. A informação foi transmitida em ofício da Funai/MS ao juiz do Tribunal Regional Federal em São Paulo, Pedro Rotta.

MAIS DE 3 MIL ÍNDIOS FAZEM VIGÍLIA ESPIRITUAL

O magistrado de São Paulo está analisando o mandado de segurança impetrado pelo procurador-geral da República no MS João Heliofar, contra a decisão do juiz Jean Marcos Ferreira, da Justiça Federal de Mato Grosso do Sul, que concedeu liminar de reintegração de posse ao dono da Fazenda Modelo, José Fuentes Romero, em outubro passado.

A decisão contra a liminar foi tomada depois de uma exposição de motivos da Funai, mostrando que os suicídios já estão ocorrendo. No ano passado foram registrados 34 suicídios por enforcamentos em árvores ou ingestão de veneno, geralmente agrotóxicos. Segundo a Funai, este mês já ocorreram três casos.